

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL — IVALDO PEREIRA

ANO V

Redação, Oficinas e Administração
Rua Duque de Caxias S/N

Bela Vista 13 de Junho de 1976

Semanário

Nº 214

A IMPRENSA COMO EMPRESA ORGANIZADA

No último domingo, este jornal transcreveu, nesta coluna, artigo de "O PROGRESSO", de Dourados, a respeito dos "picaretas" na imprensa e destacou o fato de que existem empresas jornalísticas em Mato Grosso organizadas e funcionando. Portanto, não é justo que continue a proliferação de jornais que surgem apenas por um momento, ou às vezes, apenas por uma eleição, quando existem leis que protegem a livre empresa no País e o exercício desta necessária profissão. Aliás, no caso de Mato Grosso, a imprensa como empresa luta com grandes dificuldades, a começar pela incompreensão de alguns. Existem até os que pensam que jornal, rádio e televisão devem publicar tudo gratuitamente, como se gratis fossem o papel, a tinta, o equipamento, que precisa ser modernizado constantemente, o material de consumo, a luz o telefone e assim por diante e que não tivessemos de pagar o INPS, o FGTS, o PIS, os demais encargos trabalhistas como o 13º mes, a folha de pagamento, as agências noticiosas o telex, e muitas outras despesas. Infelizmente, ainda existem os que acham que imprensa é apenas algo sem maior significado, esquecendo-se da realidade, que é outra, bem diferente. Jornalismo é o conjunto de esforço mental e físico, de despesas normais de qualquer empresa, de encargos naturais, que é movimentado com o objetivo de informar e for-

mar a opinião pública, mas também procurando a sua auto-suficiência financeira. Aliás, lucro não é crime. Por sinal, ele é bom para a empresa jornalística e para o povo, tanto que o governo tem um tributo chamado Imposto de Rendas. Desta maneira, a empresa jornalística que procura o lucro ela é honesta como qualquer outra empresa, desde que não fuja aos padrões da moral e da lógica.

Qualquer setor da economia nacional que não se organize e que não der lucro está fadada a desaparecer e, desta maneira, prejudicar o desenvolvimento sócio-econômico do País. Por isto, acreditamos que quando um vereador ou um deputado estadual lançar críticas contra a imprensa mato grossense deve perguntar primeiro se o fato foi lícito, honesto e de acordo com os costumes. Criticar é fácil. O difícil é fazer imprensa. Muitos querem ter um órgão de imprensa, mas poucos são os que se aventuram a isto, pois apenas ideal ou vontade de aparecer não significa o funcionamento de qualquer jornal, rádio ou televisão. Seria bom que cada vereador e cada deputado estadual, já que a crítica surgiu nesta faixa, tivessem os seus respectivos órgãos de imprensa. Haveria mais empregos, mais circulação de riquezas. Acontece que fazer imprensa é caro. Não é brinquedo que se compra na loja ou na buti-

que. Ninguém, em MT, no Brasil e no mundo, poderá ter, eternamente um órgão de imprensa só porque gosta, o que seria louvável. Nem mesmo o governo do Estado pode se dar ao luxo de ter o seu jornal, a sua rádio ou a sua televisão. Pelo menos por enquan-

to. Até mesmo a imprensa Oficial cobra pelas publicações que faz. Assim sendo, antes de se chamar a imprensa de mercantilizada, deve-se primeiro raciocinar melhor e fazer funcionar a sua própria consciência. Às vezes, estas críticas poderão ser válidas,

pois a imprensa também esta sujeita a errar como todos os demais. Mas, o importante de tudo é verificar se estas críticas esta sendo válida honesta, ou digna, de quem a faz.

(Editorial de o Estado de Mato Grosso.)

PREFEITURA QUERIA CONTROLAR HOSPITAL

Bela Vista—A Prefeitura Municipal de Bela Vista ingressou em juízo com pedido de emissão de posse do patrimônio do Hospital São Vicente de Paulo, contra a Beneficência Hospital de Bela Vista. Contudo, o Juiz Walter José Contrera, desta Comarca, aceitou a tese do representante do Ministério Público opinando pela improcedência da ação por falta de amparo legal. No seu despacho, o juiz de Direito de Bela Vista foi claro: "Através da presente ação de emissão de posse pretende a Prefeitura Municipal desta cidade a encampação do Hospital São Vicente de Paulo amparado na lei municipal nº 649/75, que autorizou esta finalidade. Esta claro que a com o amparo de lei municipal a Prefeitura Municipal de Bela Vista pretende incorporar o patrimônio do Hospital São Vicente de Paulo ao município, fugindo da forma legal

própria de intervenção do poder público na propriedade privada. A Beneficência Hospital de Bela Vista é uma pessoa jurídica com disposição estatutária (fls. 45) e dessa forma soamente poderá ser despojada do seu patrimônio através dos meios legais

adequados". O Juiz de Direito de Bela Vista ainda condenou a Prefeitura Municipal desta cidade a pagar os honorários advocatórios, que foram arbitrados em cinco mil cruzeiros.

(O Estado de Mato Grosso)

INPS DESIGNA BIOQUIMICO PARA BELA VISTA

O Subsecretário Regional de Assistência Médica do INPS no Estado de Mato Grosso, designou o farmacêutico-bioquímico Dr. Ciro Benhur Torres Gallo, para sob forma de credencial prestar serviços na especialidade de Análises Clínicas aos beneficiários do INPS em nossa cidade. O credenciamento vem pre-

encher uma lacuna no setor previdenciário de Bela Vista, que dia a dia vê melhorar o padrão de atendimento do INPS.

Preço deste
Exemplar
Cr\$ 2,00

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. JOACYR M. MOREIRA

Médico - veterinário

ENDEREÇO: Casa n.º 10 - Vila Militar

BELA VISTA

MATO GROSSO

DR. EVERALDO A. ROCHA

MÉDICO - CRM 400 MT

Endereço: Resid. R. Cel. Ponce -
856 Porto Murtinho Mt.

HAROLDO MEDEIROS

ADVOGADO

OAB - MT :183

CPF 008-295870

Rua 15 de Novembro 177 — Bela Vista - MT

Dra. Maria Aparecida Zanda Grella

Cirurgiã - Dentista (CRO-387)

Odontopediatria Prótese em geral - Raio X

"Consulta com hora marcada"

Rua Cel. Juvêncio 225 — Jardim Mt

Dr. João C. Palmieri

CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS

RUA: ANTONIO MARIA COELHO, 423

1.º ANDAR, FONE RESIDENCIA. 4-4335

Campo Grande

Mato Grosso

Dr. Horacio Cardin dos Santos

Cirurgião Dentista

RUA DR. CORREA, 288
PORTO MURTINHO MATO GROSSO

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITÓRIO Rua 3 de Outubro
(Ao lado da Ciretran)

Bela Vista — Mato Grosso

DR. GIL MARCOS SAUT

Advogado

— OAB/MT 951

Rua Ten. Azambuja N.º 032 — BONITO - MT

DR. JOSÉ ATANASIO NETO

Advogado

Escritório: Av. Duque de Caxias, 788

Jardim — Mato Grosso

Inacio Guitte Melges

Cirurgião - Dentista

CRO — 126 — MT

Atende-se pelo INPS - IPEMAT - IPASE

Rua Duque de Caxias - 289

Jardim - MT.

MATO GROSSO TEM SUPER SAFRA

Apesar de alguns municípios produtores da Grande Dourados terem denunciado grandes perdas na colheita de arroz, o Sr. Dr. Edmundo Taques, Secretário da Agricultura, vem confirmando a super-safra no Estado de Mato Grosso, o que estimula os empresários que veem na atitude do Sr. Secretário a razão de se prosseguir nessa cultura que de fato colocou MT como o maior produtor do País.

É incrível que, quando do lançamento do Prodegran, tudo ia bem e logo depois, começaram a surgir as denúncias da quebra anunciadas até o limite de 75%, exagero que estava em verdadeira contradição com as estimativas do Banco do Brasil, que essa quebra não excedia a 25% o que é razoável. Por isso, a confirmação daquela autoridade sobre a colheita de 30.000 de sacas, que realmente é uma super-safra. Jota Jota.

O CAFÉ PODE SER TABELADO

Brasília - Ao mesmo tempo que o Banco do Brasil anunciava a liberação de novas linhas de crédito para atender as necessidades de capital de giro das empresas torrefadoras de café, observadores afirmavam que o café será o próximo produto a sofrer intervenção do Governo, para controlar sua participação na composição dos índices de custo de vida e na inflação. As opiniões coincidem com o pronunciamento do ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, (ANDA)

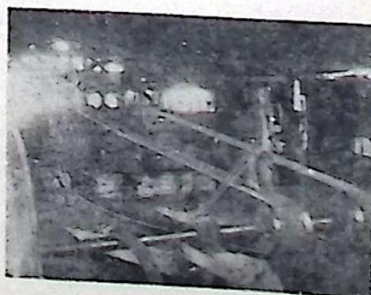
SERRARIA CASTELO

De Antonio Remo Penzo



Compra de Madeira
Bruta, Venda de
madeira Serrada

Antonio João - Mt.



"Se o Brasil de hoje parasse, estaria simplesmente retrocedendo"

Cada minuto perdido tem um efeito multiplicador e negativo.

Cada minuto ganho é uma vitória sobre o Calendário e a Folhinha que estão marcando as páginas do desenvolvimento nacional.

Nosso objetivo é a prosperidade e o bem estar do povo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE P. MURTINHO PARABENIZA OS MURTINHENSES INTEGRADOS NO CONTEXTO DESENVOLVIMENTISTA DO GRANDE BRASIL GIGANTE

"Parabens Porto Murtinho pelo 64.º aniversário"

JOSÉ FERREIRA ALVES (PRESIDENTE), NELSON RIBEIRO FERES, CLARINDO BACHA, ROBERTO PONCE, HORÁCIO CARDIN DOS SANTOS

... mas aqueles que falam em violência, que falam em arbítrio, que falam em sevícias, em suma aqueles que vivem denegrindo o que a Revolução fez, têm que sair do cubículo em que vivem e abrir as janelas. Têm que olhar para fora e ver o que se passa no mundo e concluir então que o Brasil talvez, dentro das suas dificuldades, é uma das nações mais felizes do universo" (Presidente Geisel)

"Estamos vivendo momentos marcantes na vida de Porto Murtinho, em que não sobrevive qualquer dúvida quanto a nossa afirmação como município próspero e integrado na Filosofia Construtiva do Governo Federal e Estadual, como afirmou o presidente Geisel, dirigindo-se aos presidentes dos nossos Diretórios Regionais: "O que temos feito — O que o governo tem feito, é patrimônio do Partido".

Nesta data em que Porto Murtinho comemora seu 64.º aniversário, o diretório Municipal da Arena

RENOVA SUA FÉ NO PROGRESSO MURTINHENSE"

ALCIR NOGUEIRA COELHO

PRESIDENTE



"O que importa não é o que se tem, mas, o que se dá;

Não é o que se sabe, mas o que se ensina;

Não é o que se pode fazer, mas o que se faz;

Servir assim é pagar nossas cotas por viver"

"ROTARY CLUBE DE PORTO MURTINHO SAÚDA AUTORIDADES E LABORIOSO POVO MURTINHENSE PELA PASSAGEM DO 64º ANIVERSÁRIO DO MUNICIPIO"

Horácio Cardin dos Santos - Presidente
Luiz Sergio Belo - Vice Presidente
Nelson Ramão Vitorio da Silva - 1.º Secretário
Clemente Alves - 2.º Secretário
Luiz Agüero - 1.º Tesoureiro
Robercy Vitorio da Silva - 2.º Secretário
Nelson Ribeiro Feres - Diretor do Protocolo

EDIR LUCIANO "LÂMINA DE OURO"

DESMATAMENTO

São Paulo —
Mato Grosso —

Tupã Fone 2751
Bela Vista (Hotel Panorama)

AGRO INDUSTRIAL BELA VISTA

Nascemos para servir e crescer

Madeiras de toda a especie (Peroba, Jatobá, IPê, etc) — Pronta entrega — Bons preços
Destoca — Terraplanagem — Açudes — Embeiramento

Rodovia Bela Vista — Antonio João KM 35

MÓVEIS DELBA

MÓVEIS ESTOFADOS ELETRO-DOMÉSTICOS EM GERAL
SANTOS E ZANCANELLA LTDA.

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS — 446 — JARDIM-MT

NOSSA PARCELA DE CONTRIBUIÇÃO

Deputado Cleômenes Nunes (MDB)

Sessão de 15/03/76
Analisou os termos da Mensagem do Governador à Assembleia Legislativa, considerando-a um "amontoado de papéis que não dão realmente uma dimensão daquilo que ocorreu nos 12 meses da administração", pois, segundo o parlamentar, a Mensagem "está eivada de erros e contém muitas inverdades... e permitiu-se o Governador valer-se dela como mais uma peça política de sua promoção pessoal", citando, como inverdade, as obras inacabadas de um edifício de cinco pavimentos em Campo Grande, apontado na Mensagem como patricamente concluído; para, mais

adiante, mostrar a distorção verificada entre os anunciados 428 km de estradas construídos pelo Dermat em 1975, enquanto a Secretaria de Viação e Obras públicas assegura que foram 611 kms.

O parlamentar teceu prolongadas considerações a respeito das finalidades do órgão estadual denominado Turimat, cuja atuação, segundo seu entendimento, não vem correspondendo às suas reais finalidades.

"Nós demos ao Governador no ano passado a nossa parcela de contribuição numa linha moderada, no sentido de que não fosse-

mos amanhã acusados de entravadores das obras do Estado. Depois de um ano de crédito de confiança ao Governador... recebemos como recompensa a demissão dos adeptos do MDB" — havendo, para reforço de sua argumentação, se reportado ao inciden-

te ocorrido no final do período legislativo de 75, lembrando em aparte pelo deputado Jesus Gaeta, que julga haver a bancada oposicionista sofrido desconsideração das maiores por parte do líder da Arena; "fato inusitado" — proclama o orador — "que, a meu

ver, refletiu de maneira bem clara o menosprezo que este Governo quer devotar à bancada da oposição."

Prometeu retornar ao assunto.

Contra o radicalismo e o Esquerdismo

Deputado Henrique Freitas (MDB)

Sessão de 16/03/76
Ocupou a tribuna para, de início, historiar a sua conduta no exercício da liderança do MDB na Assembleia em 1975, afirmando que faz oposição moderada por ser contra o radicalismo e o esquerdismo, mas é político sempre disposto a votar todas as proposições que forem do interesse de Mt, do interesse do povo.

Agradeceu a todos os seus pares pelo prestígio, pela compreensão, pela humanidade, pelo respeito que sempre lhe dispensaram; destacando sua vontade de prestigiar o novo líder da oposição, deputado Carlos Bezerra, por quem fora sempre respeitado na gestão passada.

O orador mereceu palavras de elogio, pela sua atuação de líder, do deputado Edson Pires, que falou pela liderança da Arena; e encerrou seu pronunciamento com a frase: "Com Deus pela liberdade. Caminhemos juntos para um Brasil maior."

Venda mais seus produtos anunciando na "Tribuna da Fronteira"

POSTO SANTA CATARINA LTDA

Aberto dia e noite
Borracharia — Lubrificantes Diesel Gasolina
Anexo: Lanchonete
Avenida Visconde de Taunay/Esquina Floriano Peixoto
Perto do Banco do Brasil
Guia Lopes da Laguna — Mt.

POSTO SÃO CRISTOVÃO

de Theobaldo Amaral
Lavagem - Lubrificação - Troca de Óleo
Borracharia - Balanceamento de Rodas
Rua Conde de Porto Alegre s/n
Bela Vista — Mato Grosso

RECANTO LANCHES

O ponto de encontro da Sociedade murtinhense

Rua Dr. Correa — 562
Porto Murtinho — Mato Grosso

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundado em 25/02/72

Redator - Chefe - Jovaldo Pereira

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrários a este. As opiniões do Jornal, acham-se expressas nos Editoriais e nos comentários não assinados"

TRIBUNA DA FRONTEIRA é uma publicação da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira.

CCC. MF. 03.201.288/0001-50

INSCR. EST. 13058234-3

Assinatura Anual

Bela Vista Cr\$ 100,00
Demais Municípios Cr\$ 120,00

Redação, Administração e Oficinas - Rua Duque de Caxias s/n — Bela Vista — Mato Grosso

CASA BIUL

de Leontina do Prado Ferreira

Produtos alimentícios em geral, bebidas, secos e molhados
latarias em geral

Rua 13 de junho — 380

Jardim — Mato Grosso

Casa Pecuarista Ltda

Produtos Veterinários e Agrícolas, Ferragens,
Artigos de Montaria e Materiais de Construção
em Geral

Av. Duque de Caxias, 606

C. P. — Fone: 157 Jardim MT

AGRIPORÃ LTDA

Comércio de Tratores e Máquinas Agrícolas — Adubos e Inseticidas
Sementes Certificadas — Representante exclusivo TREFLAN

Rua: Crispim do Rego 180 — Bela Vista — Mato Grosso

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE PORTO MURTINHO

O presente histórico pretende apresentar os aspectos gerais do Município de PORTO MURTINHO, considerado área de Segurança Nacional e, portanto, merecedor da atenção do Estado de Mato Grosso e da União, para os problemas que o afligem, no sentido de propor soluções imediatas e de retorno econômico para a sobrevivência do Município.

Se o ouro e o diamante tiverem inegável influência no povoamento de grande parte do solo matogrossense, provocando o surgimento de vários núcleos humanos que, lutando contra os obstáculos naturais de regiões inteiramente desconhecidas, a erva-mate, influíu de maneira preponderante na região Sul de Mato Grosso formando um verdadeiro ciclo de progresso, desenvolvendo uma indústria que seguindo os passos da pecuária, aos poucos foi se tornando um poderoso sustentáculo à economia de vasta região no estado, compreendendo nada menos de 9 municípios matogrossenses.

Oriundo do Paraguai, onde existia com abundância nos terrenos propícios ao seu desenvolvimento, a erva-mate era grandemente apreciada pelos guaranis, que dela faziam uso por os mais diversos fins; suas qualidades medicinais foram logo reconhecidas pelos castelhanos, que cuidaram de planejar o aproveitamento para fins econômicos, iniciando uma série de medidas que visavam o aprimoramento do produto e proteção da árvore que o produzia. Os naturais, porém, obstinavam-se em não fornecer as mu-

das de plantas, sem o que não eram possível o cultivo racional da erva-mate em condições de compensar as despesas com o melhoramento do produto.

Quando expulsos das missões, os castelhanos levaram consigo o segredo do melhor mate, cujos processos, posteriormente, foram esquecidos, quando então os guaranis voltaram a empregar os primitivos sistemas, com pequenas melhorias. A erva-mate (*Ilex matogrossense*) entrou no Brasil por Mato Grosso, trazendo, consigo entretanto, o mesmo rudimentarismo de cultivo precaríssimo aproveitamento industrial, até então seguido pelos guaranis. Foi seu introdutor nos campos e matas de Mato Grosso o comerciante e industrial Thomaz Laranjeira, que dele tomou conhecimento quando, integrando a comissão de limites da fronteira Brasil-Paraguai chefiada por Eneas Galvão, mais tarde Barão de Maracaju, teve oportunidade de percorrer extensas regiões, tomando então o primeiro contacto com a maravilha sa erva. Recorrendo a proteção de Maracaju, não teve ele dificuldades em conseguir o congresso para explorar a erva-mate em Mato Grosso. Depois de longos entendimentos com o Governo Imperial, onde não faltou a interferência de outros interessados na exploração da erva-mate, Laranjeira conseguiu o negócio a sombra de um estabelecimento de crédito especialmente organizado para tal fim: O Banco Rio Mato Grosso. Daí surgiu a "Companhia Mate Laranjeira", que outra coisa não era no entender de Antonio

Correa da Costa, senão meio de ludibriar a lei de concessões em vigor, da qual o Banco tomou quase todas as ações, dividindo apenas um pequeno número delas entre os seus próprios empregados a alguns amigos do Dr. Joaquim Murтинho, então seu presidente. Efetivamente, o Banco Rio Mato Grosso possuía ações da companhia e número de 14.540, o Dr. Joaquim Murтинho, 100 e Thomas Laranjeira, 110. Entretanto a direção do Banco agiu com tanta habilidade que tempos depois, conseguia que Antonio Correa da Costa aceitasse a sua superintendência em Mato Grosso, para a qual foi nomeado em 1892. Na qualidade de superintendente do Banco, o Dr. Antonio Correa tratou de escolher um local para centralizar o embarque de toda a produção da indústria extrativa da erva-mate, tendo então escolhido, para isso, a fazenda "Tres Barras", a margem esquerda do rio Paraguai, cerca de 50 km a montante da barra do Apa, tendo como origem a fazenda "Tres Barras" de propriedade do major Boaventura da Mota, mais tarde adquirida pelo Banco Rio Mato Grosso. Sob a proteção da Companhia Mate Laranjeira, Porto Murтинho, que já era freguesia pela Resolução de 10 de Abril de 1900 progrediu satisfatoriamente até 1902, quando o Banco Rio e Mato Grosso entrou em liquidação, seguido logo após da Cia. Mate Laranjeira que pela Lei nº 373, de 19 de maio de 1903, teve autorização para transferir a concessão à firma Laranjeira-Mendes & Cia organizada e com sede em Buenos Aires de 1907 a Re-

solução nº 477, de 31 de Agosto da Assembleia Legislativa, autorizou o Governo do Estado a entrar de acordo com os sucessores do Banco Rio e Mato Grosso a fim de expropriar 3.600 hectares de terras para o rocio da freguesia de PORTO MURTINHO.

Quatro anos depois, em 1911, a lei nº 560, de 20 de setembro, criava o Município de PORTO MURTINHO e elevava ao mesmo tempo, o então distrito de igual topônimo à categoria de vila. Lei essa que, em 1912, foi promulgada pelo Decreto Estadual nº 310, de 2 de abril. A Lei Orçamentária nº 810 de 8 de dezembro de 1919, criava a Comarca de Porto Murтинho, com os mesmos limites do Município, que teve a sua sede elevada a categoria de cidade, em 1926, pela Lei nº 962, de 12 de julho. Nas sucessivas divisões territoriais, administrativas e judiciárias do Estado, o Município de Porto Murтинho permaneceu no quadro territorial sem qualquer alteração, quando por força do Decreto-Lei nº 5.812, de 13 de setembro de 1943, que criou os territórios federais, passou a integrar o de Ponta Porã. Em 18 de setembro de 1946, o Município de Porto Murтинho, foi reincorporado ao Estado de Mato Grosso.

Aspectos Físicos

O Município de Porto Murтинho faz parte da zona da baixada Sul do pantanal matogrossense, integrando-se na bacia platina, banhado que é pelo R. Paraguai. Limita-se com os municípios de Corumba, Caracol, Bonito, Miranda e com a República do Paraguai. Dis-

ta da capital do Estado 703 km em linha reta e pela rodovia, 1.193 km. Suas coordenadas geográficas são: S 21.º 42' 30" e W 57.º 52' 30".

Porto Murтинho possui uma altitude de 90 metros acima do nível do mar e sua topografia é regular, sendo o perímetro urbano praticamente plano e as barrancas do rio Paraguai estão em nível mais elevado que a sede do município.

O clima é classificado como do tipo tropical úmido, comum a todos os municípios situados no pantanal matogrossense. O período das chuvas na região tem início no mês de dezembro, indo até maio, sendo mais intenso no período de janeiro a março. Sua extensão territorial é de 16.580 km², correspondendo a 13% do Estado e uma população de 11.571 habitantes, significando menos de 1 habitante por km². É banhado pelo rio Paraguai, e rio Apa, rio Perdi do e o Córrego Niutaca. No Município estão localizadas as serras do Papagaio, São Francisco, São Miguel e Bodoquena.

Aspectos Sociais

Porto Murтинho possui 1.500 edificações na zona urbana, em construção de madeira e de alvenaria. A zona rural apresenta-se com 1530 edificações, em sua grande parte em condições precárias.

Os meios de comunicação se resumem na Empresa de Correio e Telégrafos, em rádios transmissores oficiais e particulares e uma empresa de ônibus que liga o município a Jardim (218 km da sede), Campo Gran-

(Continua na pag. 09)

TRATOREST — COMERCIO DE MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS

Adbus TAMOIO e inseticidas — Sementes selecionadas

Rua: Sebastião Crispim do Rego — 376

Bela Vista

Mato Grosso

É, POIS É...

"A imprensa possui o poder que merece. Um jornal conduzido por um homem honesto e de bom senso, que dissesse sempre a verdade, poderia mudar a face de um país" (Giulio de Benedetti, ex-diretor de "La Stampa", de Turin)

do ex-prefeito Alcir Coelho. Sua candidatura é um reconhecimento do papel que a mulher murtinhense representa na vida sócio-econômica do município.

Falando em

Em Porto Murtinho os candidatos a vereador começam a polarizar as atenções do eleitorado. Um nome vem se destacando pelos antecedentes de bem servir a comunidade, é o da Sra. Jandira Coelho, esposa

Porto Murtinho, o município da fronteira comemora hoje o seu 64.º aniversário. O prefeito Ildelfonso Soares da Silva não programou as festividades de praxe devido, principalmente, à política de contenção de despesas. Mas os

murtinhenses estão satisfeitos com o prefeito nomeado pelo Governador Garcia Neto, pois dentro em breve Porto Murtinho receberá inúmeras melhorias, entre elas: Calçamento da Rua Principal, Mais Dois Grupos Geradores, Estação de Tratamento D'ÁGUA, fórum, Instalação da 43ª CIRETRAN.

A Ciretran

já é uma realidade, a dia 6 pp foi inaugurada a presença de dezenas de pessoas. Foi nomeado o Sr. Odair Soares para chefia da mesma, e com a colaboração da 2ª Cia o trânsito em Porto Murtinho receberá solução definitiva.

O Governador

Garcia Neto estará em Porto Murtinho no final de Julho para lançar a pedra fundamental do fórum e na oportunidade receberá o título de Cidadão Murtinhense.

Segundo informações do presidente do Diretório Municipal do M.D.B de Bela Vista, os prováveis candidatos a vereador no próximo pleito pelo partido são os seguintes: Atanasio Melo, Getúlio Lino, Oscar Rodrigues de Araujo, Deocleciano de Vasconcelos, Ildelfonso Pinheiro, Pedro Geraldo Melo, Rosita Rosa Gomes, Oldemir Ossuna Haroldo Vasconcelos Pinheiro, Laurindo Rodrigues, Vitor Vieira, Monclar Rosa Correa, Daut Pinto de Almeida e Arlan Xavier Brum. Informou o Dr. Carlos Edy Sá Medeiros, presidente do Diretório, que a Convenção Partidária está marcada para o dia 11 de julho, no Club Esportivo Belavistense.

UM EX-COMBATENTE

Crônica de Altevir Alencar publicada na Tribuna da Fronteira, n.º 213 de 06/06-76

Ilustre e prezado Altevir: apreciador que sou da boa literatura, logicamente sou constante leitor das suas belas crônicas que nos deleitam com a sua forma esportiva, bonita e com o seu conteúdo emocionante, humano.

A sua última publicação na "Tribuna da Fronteira", "Um Ex-combatente", belíssima como as demais, na sua parte final da margem a mais de uma interpretação, sendo a expressão contraditória com o princi-

pal do relato. Notei, a notei, guardei. Muitos porém, inclusive ex-combatentes, ficaram chocados e pedem uma explicação que esclareça bem a realidade dos fatos enunciados de maneira que não paire qualquer dúvida que enodoe a figura dos febrinos.

Desde já agradeço do sua possível consideração subscrevo-me cordial e atentamente.

Bela Vista Mt,
10 06 76

Adalberto R. de Sant'Anna

É um dever moral de todos os cidadãos, denunciar às autoridades civis ou militares qualquer marginal que através dos lóxicos, tente corromper a nossa juventude.

CASA BACHA

"Acompanhando o Desenvolvimento de Porto Murtinho Parabeniza as autoridades e o povo Murtinhense pela Passagem do 64.º Aniversário do Município"

BIDU HOTEL

de Felix H. Feres

"O CARTÃO DE VISITAS DA CIDADE"

(Ao lado da Estação Rodoviária)

Saúda o 64.º aniversário de Porto Murtinho

DR. FIORI MURANO

MÉDICO

Atende pelo INPS e IPEMAT

Horários: Manhã - Hospital

13:00 - 16:00 hs: Posto de Saúde

16:00 - 19:00 hs: Consultório

R. 15 de Novembro, 75 - Fone 178 - Bela Vista.

COMERCIO E CEREALIS UNIÃO AGRICOLA LTDA.

"Uma Firma Que Ajuda a Construir a Nova BELA VISTA"

Crescemos de Mãos Dadas com o AGRICULTOR e o povo Belavistense

Avenida Teodoro Sativa

Perto da Ponte Internacional

BELA VISTA

MT

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE P. MURTINHO

(Continuação)

de, Ntoaque, Maracajú, Sídrolândia e ao Estado de São Paulo. Apesar da beleza e navegabilidade do rio Paraguai não é servido por nenhuma embarcação nacional, sendo que por via fluvial se comunica com Corumbá e Assunção do Paraguai. Por via aérea não é servido nem mesmo pelo correio aéreo nacional. A vida social da cidade se resume a um cinema, um estádio de futebol e um clube social. O município conta com um hospital, dois médicos e dois gabinetes dentários. Água para abastecimento da cidade não é tratada, sendo captada diretamente do rio Paraguai pela SANEMAT a rede de distribuição abastece 1/3 da população da cidade. Não conta com rede de esgoto nem fossa séptica, as águas servidas são escoadas superficialmente; As ruas não são pavimentadas, sendo todas de solo natural. A educação constitui um dos graves problemas do Município, devido a influência da fronteira, onde prolifera o dialeto "guarani" em detrimento da língua Portuguesa.

ESCOLAS ESTADUAIS
a) Escola de 1º Grau Claudio de Oliveira, 1ª a 8ª série;
b) Escola 1º Grau 31 de Março, 1ª a 4ª séries
c) Escola de 2º Grau Jose Bonifacio (Curso Normal e Técnico de Contabilidade).

ESCOLAS MUNICIPAIS
a) Escola de 1º Grau Thomas Larangeira, 1º a 4ª séries.
b) 12 doze escolas rurais Escola de 1º Grau N. Senhora das Graças do 1 a IV séries.

Total de alunos matriculados no ensino de 1º Grau em 1975, incluindo escolas municipais, estaduais e particulares 1.850 alunos

Total de alunos matriculados no 2º Grau 70 alunos.

Os generos alimentícios são importados dos grandes centros

A base econômica do Município é a pecuária, que é praticada de maneira extensiva. A indústria de transformação (extração do tanino cerne do quebracho), a agricultura (arroz, café, milho, mandioca, amendoim e soja), contribui com a parcela mínima para a economia local. Uma Agência do Banco do Brasil funciona no Município, concedendo empréstimos na Carteira de Crédito agropecuário.

É abastecido apenas por duas turbinas a diesel, que produzem 350 KVA, está previsto no plano de Governo do Estado uma usina Termo-elétrica de 1 MW, para 1976.

A rodovia que liga Campo Grande a Porto Murtinho, é de condições precárias e o isolamento do Município dos grandes centros, provoca desinteresse dos empresários de que se instalem. Para 1978, está previsto uma rodovia p/ Porto Murtinho, dentro da II Malha Rodoviária do Pantanal.

Das atividades econômicas do Município destaca-se a pecuária e o extrativismo do quebracho. A atividade industrial se concretiza na fábrica de tanino para cortume (Florestal Brasileira S/A), que se desenvolveu com destaque na região, constituindo mais de 30 anos em substancial fonte de renda. Atualmente esta atividade se encontra decadente por falta de infraestrutura básica, principalmente estradas. Participa significativamente da renda interna o setor agropecuário e suas perspectivas futuras de incremento da produção

apresentam-se com amplas possibilidades.

Demonstrativo da evolução da Receita e Despesas em 1974.

Receita
1974 - Cr\$ 1.810.055,37
1975 - Cr\$ 2.055.194,16

Despesa
1974 - Cr\$ 1.822.331,80
1975 - Cr\$ 1.859.825,51

Estimativa da Receita e Despesa para o exercício de 1976 Cr\$ 2.734.724,00

Para que Porto Murtinho tenha o mesmo crescimento acentuado da maioria dos municípios matogrossenses, seria necessário dotá-lo de infraestrutura própria ao desenvolvimento da pecuária e principalmente da agricultura.

A produção agrícola anual vem decrescendo nos últimos anos, apesar das condições excepcionais de seu solo e do grande incremento da cafeicultura que atualmente possui mais de cinco milhões de pés plantados, notadamente nas localidades de Terra Vermelha e Fazenda Curvelo. Ressalta-se que as últimas geadas que flagelaram o Sul do Estado, muito pouco atingiram os cafezais do Município, o que abre grandes perspectivas para a sua ampliação.

O setor industrial do Município, tem no aproveitamento do quebracho a sua maior expressão. A indústria Florestal Brasileira S/A que nesse ramo emprega cerca de 400 pessoas, por falta de estradas para o escoamento da matéria prima, vem se mantendo precariamente, com tendência a encerrar suas atividades a curto prazo, o que causaria um grave problema social.

Relevante também é o potencial madeireiro do município que não é convenientemente explorado por falta de meios de transporte adequados para o escoamento da

produção. Dada a sua localização, o desenvolvimento do município de Porto Murtinho é de interesse nacional, vistos possuir extensa faixa de fronteira com o Paraguai, onde se localizam destacamentos militares precariamente servidos por meios de transportes

A única rodovia que apresenta condições normais de tráfego é a BR 267 que interliga Porto Murtinho a Jardim, única rodovia federal no Município. Na área estadual a rodovia MT-264 está projetada para interligar a sede do Município a Caracol e a MT-739, em fase de execução pelo Dermat, irá ligar Bonito a Porto Lúcia, em conexão ao sistema viário do Prodeplan, já com 90 Km construídos a partir de Bonito. Da fundamental importância do desenvolvimento do Município e a execução, a curto prazo, das Malhas Rodoviárias I e II do Prodeplan, visto ser o trecho Porto Murtinho a Campo dos Índios, localizado no sentido longitudinal que cortando praticamente todo o Município servirá de eixo a diversas estradas alimentadoras que drenará a produção até os mercados nacionais e internacionais, através de diversos portos do rio Paraguai; da Malha Rodoviária Estadual e Nac da Ferrovia NOR.

A Malha Rodoviária Municipal é praticamente inexistente, constando de 175 Km de estradas de penetração, em leito natural, com precárias condições de tráfego nos períodos das chuvas. A baixa arrecadação da Prefeitura, notadamente no Fundo Rodoviário Nacional e os altos custos da construção e conservação de rodovias, impossibilitam a administração Muni-

cipal de dar o devido atendimento ao seu Plano Rodoviário. Haja visto que para a conservação dos trechos existentes, conta a Prefeitura com a inestimável cooperação de empresários locais através de fornecimentos de combustíveis e alimentação à equipe rodoviária, cujo equipamento é composto de uma moto-niveladora, e em boas condições e quatro caminhões praticamente obsoletos.

Quanto ao setor hidroviário, é importante destacar que as duas empresas que operavam na região. "Serviço de Navegação Bacia do Prata e Empresas Migueis Ltda." paralizaram suas atividades por motivos alheios ao entendimento da administração Municipal.

Assim, as reivindicações do Município por ordem de prioridade, nos diversos setores viários são:

No Setor Rodoviário:

Implantação das Rodovias

1. Porto Murtinho - Cam. dos Índios (243 km)
2. Entroncamento BR-267 Ingazeira (60 km)
3. Entroncamento BR-267 Colonia Cachoeira (70 km)

4. Entroncamento BR-267 Faz. Curvelo (42km)

5. Término da Rodovia MT-739 Bonito - Ptº Lúcia 9 (90 km)

NO SETOR HIDROVIÁRIO:
1- Construção do Porto Fluvial no rio Paraguai, em Porto Murtinho, constante do PNV, conforme Lei nº 5917.

2- Outras providências no sentido de restabelecer o transporte fluvial da região.

Venda mais seus produtos anunciando na "Tribuna da Fronteira"

CIJAL

COMPANHIA JARDINENSE DE AUTOMÓVEIS LTDA

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Rua: 1º de Maio 365

Jardim - Mato Grosso

E O GOVERNADOR SORRINDO

Deputado Jesus Gaeta (MDB)

Sessão de 22/03/76

De início, lastimou o fato de o Governo não conseguir os recursos necessários para executar obras de uma ponte sobre o rio manso, para, em seguida, comentar a notícia sobre a vinda

a esta Capital do eminente Presidente da República, general Ernesto Geisel, afirmando que não deixarão o Presidente saber que Cuiabá não dispõe de rede de esgotos; que a sua população é constantemente amea-

çada pelo tifo; que o índice de mortalidade infantil fere a sensibilidade do mais cruel, do mais bruto."

Na expressão do orador, o Sr. Presidente Ernesto Geisel verá pelas uma multidão super

lotando o estádio a aplaudir-lo... e o Governador sorrindo. Lembra a honesta Preocupação do Presidente da República com os problemas do nosso Estado e informa que emissário do ministério dos Transportes, por re-

comendação do Presidente, estivera em Mato Grosso para saber a razão de a Cidade da Fronteira (Corumbá) continuar ilhada e as obras do PRODEPAN não responderem aos altos recursos liberados a favor daquele Programa federal -- definindo a estrada Transpantaneira como sendo "elefante branco, obra criminosa da administração passada. O povo de Corumbá esperava, agora com o PRODEPAN, a sua saída rodoviária, e viu seu desejo sufocado no Governo passado pela idéia infeliz da Transpantaneira"

Ao finalizar, o deputado Jesus Gaeta declarou sua esperança de assistir na Nação: "O exercício amplo da democracia, porém, com ordem com sensatez, trazendo para o tabuleiro da disputa a verdade, renegando a mentira, a falsidade, a hipocrisia e o engodo."

FILOSOFIA

(Continuação)

b)- Divisão

1)- Teoria da Ciência

«Lógica
«Gnosiologia
«Epistemologia
-Axiologia
-Ética

2)- Teoria dos Valores

-Estética
-Filosofia da Religião (ou Hierosofia)
»Cosmologia

3)- Teoria do mundo e do Homem...

»Antropologia filosófica (ou Antropogofia)

Vejamos então:

Lógica:- é a ciência das leis ideais do pensamento, e a arte de as aplicar corretamente, à procura e à demonstração da Verdade.

Gnosiologia:- é a disciplina que filosoficamente, estuda, sob todos os aspectos possíveis o conhecimento humano.

Nota do grego Gnósis - que significa conhecimento.

Epistemologia:- é a disciplina que estuda teoricamente, o saber científico, justificado pela filosofia, verdadeira lógica do saber científico.

Nota do grego Episteme - todo saber e toda ciência.

Desta forma procuramos detalhar e definir o que primeira parte da divisão, ou seja a Teoria da Ciência.

Prossigamos agora com a segunda parte A Teoria dos Valores:

Axiologia:- teoria dos valores, que investiga a natureza, a essência, e os diversos aspectos que o valor pode tomar na especulação humana.

Nota; do grego Axios, valor valia e Logos, teoria

Ética:- Como disciplina filosófica, a ética distin-

gue-se de todo saber meramente prático e normativo, por quanto constitui o conhecimento dos valores Morais sendo portanto, o fundamento filosófico da conduta humana.

Nota. Do grego ETHOS-que significa costume, todavia é com Aristóteles que passa o ser a ciência da Moral

Estética: é a filosofia da arte e tem por objeto o "fazer" humano isto é, a obra, a ser reproduzida pelo homem, estuda por conseguinte as obras humanas sob o ponto de vista dos princípios universais que as devem orientar.

Nota:- do grego Aisthéticos, filosofia da arte, do belo, da crítica e do bom gosto, sensação «teoria do belo».

Filosofia da religião:- é seu estudo no sistema da Filosofia, em o qual examina os fatos com animo de encontrar neles as determinações essenciais da fé religiosa. Aquela que contenha mais puras essas determinações será a mais perfeita.

Agora então procuraremos definir a terceira e última parte de que se constitui a letra b deste nosso primeiro ponto de um programa de Vestibular.

Cosmologia: é disciplina que estuda as leis gerais e a contribuição do Universo quer sobre o ponto de vista experimental, como sob o metafísico.

Nota:- do grego khosmos - universo organizado.

Antropologia Filosófica: É o ramo da filosofia, que concerne a essência e ao caráter distintivo do homem e o lugar que ele ocupa no Universo.

Nota: Elementos Gregos Antro-Pos, homem Logos palavra tratado.

Na próxima publicação deste jornal iniciaremos o 2º ponto ou seja: Primeiro Período da Filosofia grega.

DOCUMENTO PERDIDO

Sebastião Zacarias, extraviou seus documentos: Carteira de Identidade, Título de Eleitor e Caderneta de Reservista.

Publicação que se faz para obtenção da 2ª via.
Bela Vista, Junho 1976.

RECEBEMOS FOLHINHAS E CALENDÁRIOS PARA 1977

Façam Seus Pedidos na: **GRAFICA TRIBUNA DA FRONTEIRA**

MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

"Produtor do Calcareo Bodoquena" km 54 - Rodovia Jardim - Porto Murtinho

"Uma Empresa que acredita no Sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritório em Jardim - Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Cx. Postal 8

EDUCAÇÃO E ENSINO

Adalberto R. de Sant'Ana

Embora a sinonímia entre os dois termos seja perfeita, é hábito consagrado designar-se Educação o Ensino que é dado no sentido de formação dos bons usos e costumes de conformidade com os ideais da sociedade e da civilização, enquanto que Ensino aplica-se à instrução, ao ensino que é ministrado de qualquer matéria.

A educação e o ensino sempre foram e sempre serão de magna importância. Deve merecer continuamente a maior atenção não só das autoridades governamentais, mas também e principalmente de todos aqueles que diretamente tem o dever de ministrá-los; pais e mestres.

Já ouvi eminente conferencista, catedrático da Universidade do Rio de Janeiro, afirmar que aos pais cabe a educação; aos professores é dado o encargo da instrução.

Quer-me, porém, parecer que é obrigação primordial, dever indelével, tanto dos pais como dos professores, educar o melhor possível a infância e a juventude. Compete aos pais educar e providenciar para que os filhos frequentem os estabelecimentos de ensino; é da alçada dos mestres educar e instruir.

Não pode os pais querer transferir aos professores total incumbência de educar e de instruir. Também não podem os mestres querer eximir-se do dever de educar.

Tanto de uns como dos outros é a responsabilidade da formação da personalidade, do desenvolvimento da mentalidade, do aprimoramento da intelectualidade, da infância e da juventude, daqueles que terão no futuro a responsabilidade de educar, de instruir, de produzir, de orientar, de defender, de governar.

Também sobre as autoridades organizadoras e dirigentes do ensino, e dos legisladores da matéria, recai considerável parcela de responsabilidade.

Ressalte-se que a educação e o ensino influem direta e decisivamente no desenvolvimento e na civilização dos povos.

Durante certo período uma corrente de estudiosos do problema educação entendeu que se não devia fazer qualquer restrição aos naturais impulsos da criança para evitar-se a formação de complexos, nada devia ser-lhe proibido.

Muitos pais - uns por quererem demonstrar que estavam em dia com os ditames da educação moderna, outros por incapacidade de se fazerem obedecer, outros ainda por puro relaxamento - deixam as crianças crescerem a seu bel prazer, fazendo e dizendo que bem entendiam, praticando as maiores barbaridades, verdadeiros monstros engendrados.

Seguindo essa mo-

derna escola muitas crianças tornaram-se jovens completamente desencaminhados, desorientados debatendo-se contra a dura realidade da vida, a entrococarem-se entre os limites estabelecidos pelas diversas leis que regem o cidadão de um povo civilizado.

A maioria dos marginais por não ter frequentado escolas, mas certamente não será pequeneno o nº dos que são resultantes da tal escola moderna, plena de permissividade.

A experiência produziu rapidamente tão bárbaros frutos que todos puderam ver, embora tardiamente, que a famigerada educação moderna é péssima, é pura e simplesmente fal-ta de educação, com a

consequência lógica e desastrosa.

Já hoje os estudiosos especializados do assunto reconhecem que há absoluta necessidade de se educar, de se disciplinar convenientemente a infância e a juventude para se ter o adulto devidamente preparado e assumir as funções que lhe caberão no contex-

to social comunitário.

Os beneméritos mestres, diretores, delegados de ensino, que nodamente se sacrificam para ministrar, inspecionar e supervisionar a educação e o ensino, são dignos dos nossos mais veementes aplausos são credores da nossa mais sincera gratidão. Bela Vista Mt, 03 de junho de 1976.

JUIZ CONCEDE ENTREVISTA ÀS ESTUDANTES

Alunos da 8a. Série do 1o. grau do Colégio Castelo Branco querem saber do andamento das questões eleitorais da 17a. Zona, desta Comarca. Para tanto, foram entrevistar S. Exa. o M. Juiz eleitoral que em certas respostas claras, pôs ao alcance dos estudantes o mecanismo eleitoral que orientará as eleições de vereadores a 15 de Novembro vindouro.

Abaixo, a íntegra da oportuna entrevista:

Sr. Dr. Juiz: Os concluintes alunos da 8a. série do 1o. Grau do Colégio Castelo Branco, desta cidade, que incumbidos de entrevistar V. Exa. a respeito dos assuntos eleitorais, ao ensejo da aproximação das eleições de Novembro vindouro, vem à presença de V. Exa. com as seguintes perguntas esclarecedoras:

P. Sr. Dr. Juiz: A legislação eleitoral e o vigor não foi ainda alterada por qual quer novo dispositivo do Superior Tribunal Eleitoral?

R. A legislação eleitoral vem sendo constantemente alterada por novas disposições eleitorais visando o legít. atender a evolução e as necessidades sociais da coletividade brasileira.

P. Neste Município a eleição é apenas para o legislativo municipal ou também abrange o executivo, isto é, a do Prefeito Municipal?

R. No nosso município, a eleição abrange apenas o legislativo municipal em decorrência do município encontrar-se na faixa de fronteira e de clarado de Segurança Nacional por S. Exa. o Presidente da República.

P. Na eleição dos srs. vereadores que atualmente são Sete, haverá aumento de cadeiras na Câmara em virtude do crescimento constante do nº de eleitores?

R. Possivelmente o nosso município talvez consiga aumentar o nº de cadeiras no legislativo municipal, dependendo este fato de todo o cidadão belavistense procurar a Justiça Eleitoral, tirar o seu título e vir a tornar-se cidadão.

P. Meritíssimo Juiz: Quantos eleitores estão inscritos até a presente data neste município de Bela Vista, e quantos na 17a. Zona Eleitoral?

R. Até o mês de Abril dia 30 existem no município 1.928 eleitores, sendo 2583 do sexo masculino e 2345 feminino. Na zona eleitoral existem até a data acima o total 5804 eleitores.

Além disso os estudantes se interessam pelas coisas

do nosso município, principalmente eleições que visam a escolha dos cidadãos que irão representar o povo de nossa cidade na Câmara Municipal, entrando desde já na palpitante questão política que deve interessar a todo indivíduo consciente dos seus deveres perante a coletividade de sua convivência, como é própria nação.

Eleição é política que gira em torno do interesse coletivo. No regime democrático, todo cidadão é livre e goza de liberdade, é um valor dentro de todo país só assim poderemos imaginar uma democracia perfeita, quando todos os homens tem garantidos seus direitos outorgados por lei, perante a qual todos são iguais, como no regime brasileiro, por exemplo.

Aos políticos, a ideia desses jovens escolares já é uma esperança para o futuro, pois veem nos seus gestos, a formação de uma nova mentalidade que está ressurgindo em nossa juventude antes ligada a vícios condenáveis (tóxicos etc), demonstrando agora nova personalidade, atitude correta e digna de encomios, longe daquela conduta excêntrica e sem coerência na vida cotidiana. É bom que isso venha acontecendo. Que as escolas produzam bons cidadãos para a nossa sociedade, tão moderna, que requer homens equilibrados, de cultura, possuidores de inteligências lúcidas para poderem proseguir na caminhada sem fim lado a lado com o progresso grandioso que aguarda a nossa querida Pátria.

Que essa juventude brasileira se apoie na política democrática, sejam bons democratas, porque, como disse o mestre dos mestres Aristóteles na sua grandiosa obra "POLÍTICA": "A democracia teve a sua origem na crença de que sendo os homens iguais sob certo aspecto, o são em tudo."

Já o grande pensador José Henriques de Oliveira, dizia: "A democracia é a ciência, efetivamente, os dois insubstituíveis suporte sob o qual nossa civilização descança."

Os jovens devem meditar sobre isso e buscar um sólido conhecimento nas escolas, adquirindo os meios da própria sobrevivência no futuro quando uma surpreendente inovação mental exigir dos homens virtudes morais que os amparem no revolucionário turbilhão de ideias e novas invenções que o avanço ininterrupto da nossa civilização reserva para dias não muito remotos.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

"Órgão Independente à Serviço da Região"

Ano V — Bela Vista — MT. — 13/06/76 — Nº 214

ROTARY É PERFEITO?

Conta-se que Paul Harris, já bastante idoso, vivia seus últimos dias no recesso tranquilo de seu lar, quando numa tarde, foi visitado por um jovem e impetuoso rotariano que lhe dirigiu, insolitamente, a seguinte pergunta: "ROTARY É PERFEITO?"

Com o seu olhar profundo, disfarçando ligeiro e bondoso sorriso entre os lábios, o nosso grande e inesquecível fundador respondeu com muita simplicidade aquela pergunta mordaz, dizendo: "Não, meu filho, graças a Deus Rotary não é perfeito, mas ele é absolutamente perfectível, dependendo apenas da sua colaboração, da sua participação e do seu entusiasmo de novo Rotariano. Assim, a cada momento, você poderá tornar Rotary mais perfeito".

Paul Harris, que já vivia nessa época os esplendores da fama de ter sido o arquiteto idealizador de obra tão empolgante e tão vitoriosa, poderia, evidentemente, ter dado uma outra resposta mais altiva porém menos saída, encerrando três grandes lições. Inicialmente Paul Harris nos ensina a sermos humildes, reconhecendo que, por mais vitoriosas que sejam as nossas ações e as nossas ideias, deveremos sempre considerá-las inacabadas e à espera de novos impulsos. O segundo conceito profundo que tiramos da resposta de Paul Harris é o do espírito arejado de renovação. Já bastante idoso ele tinha o direito de ter seus pensamentos cristalizados e fossilizados, achando-os definitivamente certos; mas aquele homem, inspirado, nos deu também uma demonstração de seu espírito renovador, sempre aberto e pronto a receber novas sugestões, visando maior perfeição. A terceira lição, para mim a mais linda, é a da valorização do homem, que é rotariano. O diálogo franco, aberto e fraterno entre um neófito e um grande conhecedor de Rotary, nos mostra que cada um de nós tem uma mensagem que precisa ser ouvida respeitada e acatada. O rotariano de trinta anos ou o rotariano de trinta minutos tem a mesma possibilidade de fazer ouvir a sua voz e de proclamar o seu ponto de vista, desde que haja critério, bom senso, tolerância e amor à verdade.

(Transcrito do Boletim Lençóis Rotário)